

Decreto 9.033, de 7 de junho de 2.021.

Dispõe sobre a padronização e a composição da documentação das atividades desenvolvidas pelos médicos veterinários oficiais e equipe do SIM-BD, nos frigoríficos sob inspeção permanente, registrados junto ao serviço de Inspeção Municipal do município de Bom Despacho (SIM-BD).

O Prefeito Municipal de Bom Despacho/MG, no uso das atribuições, especialmente o disposto no inciso V, do art. 87 da Lei Orgânica Municipal, bem como o disposto na Lei nº 2.565 de 13 de dezembro de 2016 e Decreto Municipal nº 7.685, de 15 de setembro de 2017.

Decreta:

Art. 1º Fica aprovado e instituído a padronização e a composição da documentação das atividades desenvolvidas pelos médicos veterinários oficiais e equipe do SIM-BD, nos frigoríficos sob inspeção permanente, registrados junto ao serviço de Inspeção Municipal do município de Bom Despacho (SIM-BD).

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 7 de junho de 2.021, 110º ano de emancipação do Município.

Bertolino da Costa Neto Prefeito Municipal



DOCUMENTAÇÃO PARA INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM FRIGORÍFICOS REGISTRADOS NO SIM-BD

I – INTRODUÇÃO

O presente Decreto tem por objetivo a padronização e a composição da documentação das atividades desenvolvidas pelos médicos veterinários oficiais e equipe do SIM-BD, nos frigoríficos sob inspeção permanente, registrados junto ao serviço de Inspeção Municipal do município de Bom Despacho (SIM-BD).

II – DOCUMENTAÇÃO

A documentação de preenchimento obrigatório para o desenvolvimento das atividades:

- Planilha de Controle Diário do Nível de Cloro Residual Livre e pH da Água (Anexo 1);
- Planilha de Controle Diário das Temperaturas das Dependências Climatizadas e da Água (Anexo 2);
 - Planilha de Controle de Recebimento de Aves (Anexo 3);
 - Planilha de Controle de Recebimento de Bovinos (Anexo 4);
 - Planilha de Controle de Recebimento de Suínos (Anexo 5);
 - Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Aves (Anexo 6);
 - Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Bovinos (Anexo 7)
 - Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Suínos (Anexo 8);
 - Papeletas das Linhas de Inspeção de Aves (Anexo 9);
 - Papeletas das Linhas de Inspeção de Bovinos (Anexo 10);
 - Papeletas das Linhas de Inspeção de Suínos (Anexo 11);
 - Mapa Nosográfico de Carcaças/Vísceras de Aves (Anexo 12);
 - Mapa Nosográfico de Carcaças/Vísceras de Bovinos (Anexo 13);
 - Mapa Nosográfico de Carcaças/Vísceras de Suínos (Anexo 14);
 - Planilha de Rejeição/Aproveitamento Condicional das Carcaças de Aves (Anexo 15);
 - Planilha de Rejeição/Aproveitamento Condicional das Carcaças de Bovinos (Anexo 16);
 - Planilha de Rejeição/Aproveitamento Condicional das Carcaças de Suínos (Anexo 17);
- Planilha de Controle de Carcaças Destinadas ao Aproveitamento Condicional (Anexo 18);
- Planilha de Controle de Absorção de Água em Carcaças de Aves Após o Pré-Resfriamento (Anexo 19).

III - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

- a) Todos os documentos relacionados anteriormente devem ser preenchidos diariamente.
- b) Somente os documentos abaixo relacionados necessitam ser impressos para seu preenchimento, a saber:
 - Planilha de Controle Diário do Nível de Cloro Residual Livre e pH da Água;

SALKHO - MILLION OF THE PROPERTY OF THE PROPER

Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

- Planilha de Controle Diário das Temperaturas das Dependências Climatizadas e da Água;
 - Papeletas das linhas de inspeção de aves;
 - Papeletas das linhas de inspeção de bovinos;
 - Papeletas das linhas de inspeção de suínos.
- c) O restante da documentação será preenchido no próprio computador, devendo ser arquivado eletronicamente, no computador do SIM-BD, localizado na sala destinada aos funcionários da inspeção Municipal, em cada frigorífico registrado.
- d) O responsável pelo preenchimento das planilhas deve fazer "back-up" das mesmas, diariamente, para que os dados gerados não sejam perdidos em eventuais contratempos.
- e) De toda a documentação, apenas os mapas nosográficos deverão ser encaminhados à Coordenação do SIM-BD, após o completo preenchimento.

O encaminhamento dos mapas nosográficos deverá ser realizado até o 10° (décimo) dia do mês seguinte, em cópia eletrônica, por e-mail.

IV – ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PREENCHIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

1. PLANILHA DE CONTROLE DIÁRIO DO NÍVEL DE CLORO RESIDUAL LIVRE E pH DA ÁGUA

- a) Eleição dos pontos de coleta de água que serão acompanhados diariamente.
- b) Para a escolha dos pontos de coleta, deve-se levar em consideração a demanda diferenciada dos níveis de cloro das diferentes dependências do frigorífico; por exemplo, água de abastecimento do setor de produção, banho de aspersão de bovinos / suínos, chuveiros obrigatórios na sala de abate, currais, pocilgas, ponto de água para limpeza / higienização de caminhões transportadores de animais, pré-chiller, chiller, etc.
- c) O número de pontos a serem acompanhados deve ser determinado pelo médico veterinário oficial responsável pelo frigorífico.
- d) Após a seleção dos pontos, estes devem receber um número único, "in loco" para melhor identificação.
- e) O médico veterinário oficial responsável pelo frigorífico deve ter o controle da correspondência do ponto de coleta / medição com a respectiva numeração através de uma planilha de controle.

Como exemplo, segue, abaixo, modelo de planilha para o controle dos pontos de coleta / medição do nível de cloro residual livre e pH da água em um frigorífico de suíno:

Nº do ponto de coleta/medição	Localização do ponto de coleta / medição do nível de Cloro residual livre e pH da água
1	Ponto de água para limpeza / higienização de caminhões transportadores de animais
2	Banho de aspersão de suínos
3	Chuveiro obrigatório para suínos ao final da área suja da sala de abate
4	Lavagem de meias carcaças antes de entrarem na câmara de resfriamento



- f) A Planilha de Controle Diário do Nível de Cloro Residual Livre e pH da Água possibilita o preenchimento de dados de três pontos de coleta ao mesmo tempo.
- g) O número do ponto de coleta / medição deve ser identificado no campo específico da planilha (P ___) e acompanhado dia a dia, durante todo o mês.
 - h) Deve ser utilizada uma planilha para cada mês.

No caso de controle de mais de três pontos de coleta / medição deverá ser utilizado mais de uma planilha para um mesmo mês.

- i) Para este controle deve ser utilizado o kit para análise de cloro residual livre e pH.
- j) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, mês e ano correspondente ao período de sua realização.
- k) A última linha da planilha deve ser preenchida com o nome do responsável pelas medições.
 - 1) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
- 1. Segunda, quarta e sexta colunas devem ser preenchidas com o valor de cloro residual livre apontado no medidor para o ponto de coleta / medição identificado;
- 2. Terceira, quinta e sétima colunas devem ser preenchidas com o valor do pH apontado no medidor para o ponto de coleta / medição identificado;
- <u>NOTA</u> 1: O controle do nível de cloro residual livre da água e do pH realizado pelo Médico veterinário oficial ou assistente não substitui o controle de qualidade que deve ser realizado pela indústria periodicamente.
- NOTA 2: Tendo em vista a impossibilidade de detecção de níveis de cloro residual livre abaixo de 0,5 ppm nos kits para análise de cloro residual livre e pH disponibilizados pelo SIM para utilização dos médicos veterinários oficiais e considerando a legislação vigente (Portaria MS nº 518 de 23/05/04) que estabelece o nível mínimo de 0,2 ppm de cloro residual livre para água de abastecimento, atentar para o fato de que a presença de reação que apresente coloração que indique níveis abaixo de 0,5 ppm, rotineiramente, requer que o médico veterinário oficial recorra a resultados físico-químicos de amostras encaminhadas a laboratório pela indústria para aferição do seu controle de qualidade.

2. PLANILHA DE CONTROLE DIÁRIO DAS TEMPERATURAS DAS DEPENDÊNCIAS CLIMATIZADAS E DA ÁGUA

- a) Eleição dos pontos de acompanhamento das temperaturas.
- b) Para a escolha dos pontos de medição deve-se levar em consideração os locais de temperaturas definidas em legislação e/ou aqueles onde as temperaturas devem ser mantidas constantes para prevenção de perda de qualidade do produto. Alguns pontos de grande importância para medição de temperatura são: esterilizadores de facas / ganchos, tanque de escaldagem de suínos / aves, pré-chiller, chiller, seções climatizadas (sala de desossa e industrialização) e câmaras frigoríficas.
- c) O número de pontos de medição a ser escolhido deve ser determinado pelo médico veterinário oficial responsável pelo frigorífico, de acordo com a necessidade de cada

SUCHO - MULTIPORTO

Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

estabelecimento.

- d) Após a seleção dos pontos, estes devem receber um número único, "in loco" para melhor identificação.
- e) O médico veterinário oficial responsável pelo frigorífico deve ter o controle da correspondência do ponto de coleta / medição com a respectiva numeração através de uma planilha de controle.

Como exemplo, segue, abaixo, modelo de planilha para o controle dos pontos de medição das temperaturas das dependências climatizadas e da água em um frigorífico de suíno:

Nº do ponto de medição	Localização do ponto de medição das temperaturas das dependências climatizadas e da água
1	Esterilizador de facas da área de sangria
2	Esterilizador de facas da mesa de recepção / inspeção de vísceras vermelhas
3	Sala de desossa
4	Câmara de resfriamento de carcaças nº 1
5	Câmara de congelamento nº 2

- f) A Planilha de Controle Diário das Temperaturas das Dependências Climatizadas e da Água possibilita o preenchimento de dados de dois pontos de medição ao mesmo tempo.
- g) O número do ponto de medição deve ser identificado no campo específico da planilha $(P\).$
- h) Para o acompanhamento de cada ponto as temperaturas deverão ser medidas em horários diferentes, duas vezes ao dia, e anotadas, utilizando-se uma planilha por mês, a saber:
 - primeira medição no início das atividades de cada dia de trabalho;
 - segunda medição durante os trabalhos de abate / industrialização.
- i) A anotação da temperatura de um mesmo equipamento / dependência, duas vezes ao dia, tem por objetivo realizar um monitoramento mínimo durante as operações de abate / industrialização.
- j) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, mês e ano correspondente ao período de sua realização.
- k) A última linha da planilha deve ser preenchida com o nome do responsável pelas medições.
 - 1) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
- Segunda e sexta colunas devem ser preenchidas com a temperatura medida no início das atividades de cada dia de trabalho para o ponto de medição identificado;
- Terceira e sétima colunas devem ser preenchidas com o horário da medição da temperatura do início das atividades de cada dia de trabalho para o ponto de medição identificado;



- Quarta e oitava colunas devem ser preenchidas com a temperatura da segunda medição para o ponto de medição identificado;
- Quinta e nona colunas devem ser preenchidas com o horário da segunda medição de temperatura para o ponto de medição identificado.

3. PLANILHAS DE CONTROLE DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS

3.1 PLANILHA DE CONTROLE DE RECEBIMENTO DE AVES

- a) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.
- b) A última linha da planilha deve ser preenchida com o nome do responsável pelas anotações.
 - c) Deve ser preenchida uma linha da planilha para cada documento sanitário.
 - d) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
 - Primeira coluna deve ser preenchida com o dia da chegada das aves;
- Segunda e terceira colunas devem ser preenchidas com o número de aves classificadas em ave de corte e ave de postura / descarte;
- Quarta coluna deve ser preenchida com o total de aves, ou seja, a soma da segunda e terceira coluna;
- Quinta coluna deve ser preenchida com a procedência das aves, incluindo o nome do produtor ou propriedade e o município de origem;
- Sexta coluna deve ser preenchida com o número do documento sanitário (GTA e Boletim Sanitário) que acompanha as aves.

<u>NOTA</u>: As aves só podem ser recebidas nos frigoríficos acompanhados de documento sanitário, a saber, Guia de Trânsito Animal (GTA) e Boletim Sanitário estando, no caso de descumprimento, o proprietário e transportador, sujeitos às penalidades previstas em legislação específica.

e) Pode ser que a planilha seja preenchida antes do término do mês; neste caso, deve ser utilizada outra planilha do mesmo modelo até que o mês seja finalizado.

Cuidar para não utilizar uma mesma planilha para meses diferentes. Arquivar juntas as planilhas referentes ao mesmo mês.

Exemplo de preenchimento de Planilha de Controle de Recebimento de Aves

Mês de janeiro de 2020

Folha 1

Dia	Aves		Total de animais	\ 1	Documento
	Ave corte	Ave postura / descarte		município)	sanitário
1	2.500	450	2.950	Granja x/Moema	xxxxx
1	1.500	500	2.000	Granja y/Santo Antônio do monte	xxxxx
1	1.800		1.800	Granja B/Para de Minas	xxxxx
1	500	700	1.200	Granja x/Moema	xxxxx



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

1	3000		3.000	Granja B/Para de Minas	xxxxx
1	2500	250	2.750	Granja x/Moema	xxxxx
1	2000	550	2.550	Granja y/Santo Antônio do monte	xxxxx
Subtotal:	13.800	2.450 16.250		TOTAL DE ANIMAIS DA PLANILHA:	16.250
Nom	Nome do responsável pelo preenchimento:				

Mês de janeiro de 2020

Folha 6

Dia	A	Aves	Total de animais	Procedência (produtor /	Documento
	Ave corte	Ave postura / descarte		município)	sanitário
29	3.000	600	3.600	Granja y/Santo Antônio do monte	xxxxx
29	5.000		5.000	Granja B/Para de Minas	xxxxx
30	1.000	1.000	2.000	Granja x/Moema	xxxxx
31	2.200		2.200	Granja B/Para de Minas	xxxxx
Subtotal:	10.200	1.600	12.800	TOTAL DE ANIMAIS DA PLANILHA:	12.800
Non	ne do respon	sável pelo preen	chimento:		

3.2 PLANILHA DE CONTROLE DE RECEBIMENTO DE BOVINOS

- a) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.
 - b) Deve ser preenchida uma linha da planilha para cada documento sanitário (GTA).
- c) A última linha da planilha deve ser preenchida com o nome do responsável pelas anotações.
 - d) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
 - Primeira coluna deve ser preenchida com o dia da chegada dos bovinos / bubalinos;
- Segunda e terceira colunas devem ser preenchidas com o número de bovinos classificados em macho e fêmea;
- Quarta e quinta colunas devem ser preenchidas com o número de bubalinos classificados em macho e fêmea;
- Sexta coluna deve ser preenchida com o número total de bovinos / bubalinos, ou seja, a soma da segunda, terceira, quarta e quinta coluna;
- Sétima coluna deve ser preenchida com a procedência dos bovinos / bubalinos, incluindo o nome do produtor ou propriedade e o município de origem;
- Oitava coluna deve ser preenchida com o número da Guia de Trânsito Animal (GTA) que acompanha os bovinos / bubalinos.

NOTA: Os bovinos / bubalinos só podem ser recebidos nos frigoríficos acompanhados de documento sanitário, a saber, Guia de Trânsito Animal (GTA), estando, no caso de



descumprimento, o proprietário e transportador, sujeitos às penalidades previstas em legislação específica.

e) Pode ser que a planilha seja preenchida antes do término do mês; neste caso, deve ser utilizada outra planilha do mesmo modelo até que o mês seja finalizado.

Cuidar para não utilizar uma mesma planilha para meses diferentes. Arquivar juntas as planilhas referentes ao mesmo mês.

Exemplo de preenchimento de Planilha de Controle de Recebimento de Bovinos / Bubalinos

Mês de janeiro de 2020

Folha 1

Dia	Boy	Bovinos		Bubalinos		Procedência (produtor / município)	N° da Guia	
	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	animais	N	de Trânsito Animal	
1	15				15	X/Moema	XXXX	
1	17	3			20	Y/Araújos	XXXX	
1	9	2			11	M/Santo Antônio do Monte	XXXX	
1	10	6			16	N/Moema	XXXX	
2	5	1			6	K/Martinho Campos	XXXX	
2	3				3	O/Nova Serrana	XXXX	
Subtotal	59	12			71		XXXX	
No	me do r	esponsáve	l pelo pree	nchiment	o :			

Mês de janeiro de 2020 Folha 3

Dia	Bovinos				Total de	Procedência (produtor / município)	N° da Guia de Trânsito
	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	animais	nimais N	
25	20	2			22	X/Moema	XXXX
27	12		10		22	Y/Araújos	xxxxx
28	15	5			20	M/Santo Antônio do Monte	xxxxx
29	18	6			23	N/Moema	xxxxx
30	6				6	K/Martinho Campos	xxxxx
30	4	2			8	O/Nova Serrana	xxxx
Subtotal	75	15	10		100		
No	Nome do responsável pelo preenchimento :						

3.3 PLANILHA DE CONTROLE DE RECEBIMENTO DE SUÍNOS

a) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento,



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.

- b) Deve ser preenchida uma linha da planilha para cada documento sanitário (GTA).
- c) A última linha da planilha deve ser preenchida com o nome do responsável pelas anotações.
 - d) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
 - Primeira coluna deve ser preenchida com o dia da chegada dos suínos;
- Segunda e terceira colunas devem ser preenchidas com o número de suínos classificados em macho e fêmea;
- Quarta coluna deve ser preenchida com o número total de suínos, ou seja, a soma da segunda e terceira coluna;
- Quinta coluna deve ser preenchida com a procedência dos suínos, incluindo o nome do produtor ou propriedade e o município de origem;
- Sexta coluna deve ser preenchida com o número da Guia de Trânsito Animal (GTA) que acompanha os suínos.

<u>NOTA</u>: Os suínos só podem ser recebidos nos frigoríficos acompanhados de documento sanitário, a saber, Guia de Trânsito Animal (GTA), estando, no caso de descumprimento, o proprietário e transportador, sujeitos às penalidades previstas em legislação específica.

e) Pode ser que a planilha seja preenchida antes do término do mês; neste caso, deve ser utilizada outra planilha do mesmo modelo até que o mês seja finalizado.

Cuidar para não utilizar uma mesma planilha para meses diferentes. Arquivar juntas as planilhas referentes ao mesmo mês.

Exemplo de preenchimento de Planilha de Controle de Recebimento de Suínos

Mês de fevereiro de 2020

Folha 1

Dia	Suí	nos	Total de animais	Procedência (produtor / município)	Nº da Guia
	Macho	Fêmea		N	de Trânsito Animal
1	15	2	17	X/Moema	XXXXX
1	28		28	Y/Araújos	xxxxx
2	12	10	22	M/Santo Antônio do Monte	XXXXX
3	17		17	N/Moema	XXXXX
4	10		10	K/Martinho Campos	XXXXX
4		8	8	O/Bom Despacho	XXXXX
Subtotal	82	20	102		
Nome do	responsável pe	lo preenchim	ento :		

Mês de fevereiro de 2020 Folha 4



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

Dia	Suí	nos	Total de animais	Procedência (produtor / município)	N° da Guia	
	Macho	Fêmea		N	de Trânsito Animal	
23	20	5	25	X/Moema	xxxxx	
25	30		30	Y/Araújos	xxxxx	
27	12	2	14	M/Santo Antônio do Monte	xxxxx	
28	25		25	N/Bom Despacho	xxxxx	
29	10	6	16	K/Martinho Campos	xxxxx	
30	18	2	20	20 O/Nova Serrana		
Subtotal	197	35	232			
Nome do	responsável pe	elo preenchim	ento:			

4. PLANILHAS DE INSPEÇÃO ANTE – MORTEM

- a) As Planilhas de Inspeção Ante Mortem, são distintas, para aves, bovinos e suínos.
- b) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.
- c) A Planilha de Inspeção Ante Mortem deve acompanhar o preenchimento do documento Planilha de Controle de Recebimento de Animais.
- d) A primeira linha da Planilha de Inspeção Ante Mortem deve corresponder à primeira linha preenchida da Planilha de Controle de Recebimento de Animais.
 - e) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
- Primeira coluna da Planilha de Inspeção Ante Mortem e da Planilha de Controle de Recebimento de Animais, respectivamente "Dia do recebimento dos animais" e "Dia", devem ser correspondentes;
- Segunda coluna da Planilha de Inspeção Ante Mortem, deve corresponder à coluna "Total de Animais" da Planilha de Controle de Recebimento de Animais, ou seja, o número total de animais de ambas as colunas deve ser o mesmo:
- Terceira coluna deve ser preenchida com o número de animais que chegaram vivos e que foram liberados para a matança normal;
- Quarta coluna deve ser preenchida com o número de animais que chegaram vivos e que foram destinados para a matança de emergência;
- Quinta coluna deve ser preenchida com o motivo da destinação dos animais para a matança de emergência, acrescentando-se, logo após a descrição do motivo, a letra M ou I (em caixa alta) representando a destinação do animal para a matança de emergência mediata ou para a matança de emergência imediata, respectivamente;
- Sexta coluna deve ser preenchida com o número de animais que chegaram vivos e que foram retidos no curral de observação / pocilga de sequestro / gaiola;
- Sétima coluna deve ser preenchida com o motivo de retenção dos animais no curral de observação / pocilga de sequestro / gaiola;
 - Oitava coluna deve ser preenchida com o número de animais que chegaram vivos e que



foram refugados;

- Nona coluna deve ser preenchida com o motivo de refuga dos animais (ex.: por insuficiência de idade, por parto recente, por gestação adiantada, etc.);
- Décima coluna deve ser preenchida com o número de animais que chegaram mortos ou que morreram nos currais / pocilgas / gaiolas;
- Décima primeira coluna deve ser preenchida com a providência tomada, ou seja, o destino dado aos animais mortos.

Exemplo de preenchimento de Planilha de Inspeção Ante Mortem

Como o preenchimento de alguns dados da Planilha de Inspeção Ante Mortem devem corresponder ao da Planilha de Controle de Recebimento de Animais, apresentamos abaixo, como exemplo, as duas planilhas utilizadas para suínos.

Planilha de Controle de Recebimento de Suínos

Dia	Suínos		Total de animais	Procedência (produtor / município)	Nº da Guia	
	Macho	Fêmea		N	de Trânsito Animal	
Subtotal						
Nome do	responsável pe	elo preenchim	ento:			

Planilha de Inspeção Ante Mortem de Suínos

Dia do recebimento dos animais	Total de animais		Animais vivos							Animais mortos	
	annias		Liberados para a matança normal	mat	ados para ança de rgência	poc	idos na ilga de uestro	1	imais gados	111	ortos
		Quantidade	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s	Quant.	Providênci a(s):	
Subtotal:											



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

Total				
Nome do resp	onsável pelo	preenchimento:		

5. PAPELETAS DAS LINHAS DE INSPEÇÃO DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS

- a) As papeletas das linhas de inspeção de abate *post-mortem são distintas*, para aves, bovinos e suínos.
- b) As papeletas das linhas de inspeção de abate devem ser preenchidas durante as operações de abate, dentro do frigorífico, conforme a ocorrência dos casos.
- c) Cada uma dessas papeletas corresponde às linhas de inspeção previstas em legislação referente à Portaria MAPA n° 210, de 10/11/1998, Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos para o Abate de Bovinos MAPA/DIPOA, 1971 e Portaria MAPA n° 711, de 01/11/1995, para aves, bovinos e suínos, respectivamente, sendo 3 papeletas para as linhas de inspeção para aves, 7 para bovinos e 8 para suínos.
- d) O cabeçalho das papeletas deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além da data, contendo dia, mês e ano, correspondentes.
- f) Caso sejam identificadas outras causas de condenação, não descritas nas papeletas, registrá-las nas linhas "em branco".
- i) Nas papeletas das linhas correspondentes à inspeção de carcaças (linha "C" para aves, linha "E" para suínos e linhas "H" e "I" para bovinos), a partir da segunda coluna estão descritas as opções de destino das carcaças (ex.: graxaria, conserva / esterilização, industrialização, congelamento / resfriamento, salga, liberação).
- j) As unidades de marcação sobre a rejeição / aproveitamento condicional de carcaças serão contadas ao final do abate, na sala reservada para a inspeção, e repassadas para o documento Planilha de Rejeição / Aproveitamento Condicional das Carcaças.
- k) O nome do responsável pelo preenchimento do documento deve ser aposto na última linha da planilha.
- L) Nos frigoríficos que possuem ábaco para a marcação das lesões nas linhas de inspeção, na sala de abate, as papeletas servem, apenas, para a transcrição dos dados das marcações. Os dados posteriormente serão contados na sala reservada para a inspeção, e repassados para o documento Mapa Nosográfico de Carcaças / Vísceras.

Exemplo de preenchimento da Papeleta da Linha (B) de Inspeção de Suínos

	CONDENAÇÕES									
Causas	Intestino	Estômago	Baço	Pâncreas	Bexiga					
CONTAMINAÇÃO										
CONTUSÃO										
ENTERITE										
EVISCERAÇÃO RETARDADA										
LINFADENITE										



Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais

Gabinete do Prefeito

NEOPLASIA			
PNEUMATOSE INTESTINAL			
TUBERCULOSE			
TUBERCULOSE CASEOSA			
Total			

No dia, mês e ano especificados no cabecalho da papeleta foram condenados treze intestinos por contaminação, três estômagos por neoplasia e duas bexigas por contusão.

6. MAPAS NOSOGRÁFICOS DE CARCAÇAS / VÍSCERAS DE AVES, BOVINOS E **SUÍNOS**

- a) Os Mapas Nosográficos de Carcaças / Vísceras são distintos, para aves, bovinos e suínos.
- b) O cabeçalho do mapa deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.
- c) Na primeira linha do documento estão listadas as principais causas de condenação da carcaca ou vísceras.
- d) Caso sejam identificadas outras causas de lesão, não descritas no documento, registrálas nas colunas "em branco".
- e) Diariamente, após o término dos trabalhos na sala de abate, as marcações sobre as condenações das carcaças/ partes de carcaças ou vísceras registradas nas papeletas das linhas de inspeção, devem ser transcritas para o Mapa Nosográfico.
- f) Ao final do mês, após completo preenchimento, o Mapa Nosográfico deve ser arquivado no próprio computador do SIM, localizado na sala de inspeção do frigorífico, sendo que uma cópia eletrônica deve ser encaminhada à Coordenação do SIM-BD, até o 10º (décimo) dia do mês seguinte.

7. PLANILHA DE REJEIÇÃO / APROVEITAMENTO CONDICIONAL DAS CARCAÇAS PARA AVES, BOVINOS E SUÍNOS

- a) As Planilhas de Rejeição / Aproveitamento Condicional das Carcaças, são distintas, para aves, bovinos e suínos.
- b) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.
- c) A segunda coluna da planilha deve ser preenchida com o número de animais abatidos na respectiva data.
- d) O preenchimento da Planilha de Rejeição / Aproveitamento Condicional das Carcaças deve ser baseado nas patologias descritas nos Mapas Nosográficos.
- e) Na planilha, a partir da terceira coluna, deve constar o número de carcaças destinadas a rejeição / aproveitamento condicional, com direcionamento para condenação-graxaria, conserva,



salsicharia, salga ou tratamento pelo frio, dependendo das causas.

8. PLANILHA DE CONTROLE DE CARCAÇAS DESTINADAS AO APROVEITAMENTO CONDICIONAL

- a) A planilha deve ser preenchida sempre que for destinada carcaça para aproveitamento condicional.
- b) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além do mês e ano correspondentes.

Deve ser utilizada uma planilha para cada mês; uma mesma planilha não deve ser preenchida para meses diferentes.

- c) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
- Primeira coluna deve ser preenchida com a data do aproveitamento condicional da carcaça;
- Segunda coluna deve ser preenchida com a espécie animal (ave, bovina ou suína) destinada ao aproveitamento condicional;
- Terceira coluna deve ser preenchida com o lote ou com a data do abate do animal, cuja carcaça será destinada ao aproveitamento condicional;
- Quarta coluna deve ser preenchida com o número de identificação da carcaça destinada ao aproveitamento condicional;
- Quinta coluna deve ser preenchida com o destino dado a carcaça (ex.: salsicharia, conserva, desossa, salga ou tratamento pelo frio);
- Sexta coluna deve ser preenchida com a data de encaminhamento da carcaça para a industrialização, salga, conserva, desossa ou data de liberação da carcaça sequestrada, ao término do tratamento pelo frio;
- d) Quando da identificação do lote, por parte da indústria, o mesmo deve ser precedido pela letra "L", conforme legislação em vigor que trata do assunto.
- e) A identificação de carcaças destinadas ao aproveitamento condicional, para se evitar a expedição juntamente com as carcaças liberadas, é realizada com marcação na região do costado, com canetas e tintas próprias.

9. PLANILHA DE CONTROLE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA EM CARCAÇAS DE AVES APÓS O PRÉ – RESFRIAMENTO

- a) O cabeçalho da planilha deve ser preenchido com os dados do estabelecimento, constando a razão social, número de registro junto ao SIM, além da data, contendo dia, mês e ano correspondentes.
- b) O teste de rotina para controle de absorção de água em carcaças de aves deve seguir a metodologia descrita no Método de Controle Interno constante da Portaria MAPA nº 210, de 10/11/1998, anexo VI, item 2.15.
 - c) O teste deve ser realizado pelo menos <u>uma vez a cada turno de trabalho</u>.
- O médico veterinário oficial responsável pela inspeção do frigorífico poderá aumentar a frequência desta análise, caso considere necessário.
 - d) A planilha possibilita o preenchimento de dois testes por dia.



No caso da realização de mais de dois testes por dia deverá ser utilizada mais de uma planilha.

- e) Para a realização do teste devem ser coletadas 10 (dez) carcaças de aves, aleatoriamente.
- f) Para a pesagem das carcaças deve ser utilizada balança existente na própria dependência da sala de abate ou em dependência anexa a mesma.
 - g) As colunas da planilha devem ser preenchidas conforme abaixo descrito:
 - Segunda coluna deve ser preenchida com o peso inicial de cada carcaça;
- Terceira coluna deve ser preenchida com o peso final das carcaças, ou seja, após a saída da carcaça do chiller e sua passagem pela nória de gotejamento;
 - Quarta coluna deve ser preenchida com a diferença (D) entre o peso final e o peso inicial;

Pi D= diferença entre o peso final (PF) e o peso inicial (Pi)

Pi= peso inicial quinta coluna deve ser preenchida com o percentual de água absorvida, calculado conforme fórmula abaixo:

 $A = D \times 100 D$ onde: A = % de absorção

h) A última linha da planilha deve ser preenchida com o nome do responsável pela realização do teste.



ANEXO 1

Planilha de Controle Diário do Nível de Cloro Residual Livre e pH da Água

	SIM-BD o de Inspeção Municipal	Controle		ível de (H da Ág	Cloro Residu gua	ial Livre e
Razã	o Social do Esta	belecimento				
Nº do SIM	e Registro no		Mês/Ano			
Dia	P		P_		P_	
	Cloro ppm	PH	Cloro ppm	PH	Cloro ppm	PH
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						



23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
Nome do res	ponsável pelo preenchin	nento	1	ı	1



ANEXO 2

Planilha de Controle Diário das Temperaturas das Dependências Climatizadas e da Água

Se	SIM-B erviço de Inspeção N		Planilha das De	de Co ependê	ntrole Dia encias Clir	ário da natiza	ns Tempei das e da A	raturas Água	
Razâ	ĭo Social do F	Estabeleci	mento						
Nº d	e Registro no	SIM			Mês/Ano				
D'-		n				n			
Dia	1ª Medição	P_	2ª Medição		1ª Medição	P_	2ª Medição		
	Temperatura	Horário	Temperatura	Horário	Temperatura	Horário	Temperatura	Horário	
1	Temperatura	1101 2110	Temperatura	1101 2110	Temperatura	11012110	Temperatura	1101 2110	
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									



25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
Nome do res	sponsável pelo preer	 1	I	



ANEXO 3

Planilha de Controle de Recebimento de Aves

Servi	SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		Controle de Recebimento de Aves						
Razão So	ocial do Es	tabeleciment	0						
Nº de Re	gistro no S	SIM		Mês/Ano					
Dia Aves		Total de animais	Procedência (produtor /	Documento					
	Ave corte Ave postura / descarte			município)	sanitário				
Subtotal:				TOTAL DE ANIMAIS DA PLANILHA:					
Non	ne do respon	sável pelo preen	ichimento:						



ANEXO 4

Planilha de Controle de Recebimento de Bovinos

	IM-B e Inspeção	SD Municipal		(Controle	e de Recebimento de Bovinos				
Razão So	cial do I	Estabelecii	mento							
Nº de R	egistro	no SIM				Mês/Ano				
Dia	Box	vinos	Buba	linos	Total de	Procedência (produtor / município)	Nº da Guia			
	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	animais		de Trânsito Animal			
Subtotal						Total de animais na planilha				
Nome do	respons	ável pelo p	preenchim	ento:						



ANEXO 5

Planilha de Controle de Recebimento de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal			Controle de Recebimento de Suínos						
Razão So	cial do Estabe	elecimento							
Nº de R	Nº de Registro no SIM			Mês/Ano					
Dia	Dia Suínos Total de		Total de animais	Procedência (produtor / município)	Nº da Guia				
	Macho	Fêmea		1 /	de Trânsito Animal				
Subtotal				Total de animais na planilha					
Nome do	responsável p	elo preench	imento:						



Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais

Gabinete do Prefeito

ANEXO 6

Planilha de Inspeção "Ante Mortem" de Aves

	SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		Controle de Recebimento de Suínos									
Razão Social do	Estabelecime	ento										
Nº de Registi	ro no SIM				Mês/A	Ano						
Dia do Total de			Animais vivos							Animais mortos		
recebimento dos animais	animais	Liberados para a matança normal	para matança		Retidos na pocilga de sequestro		Animais refugados					
			Quantidade	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Providência(s):	
Subtotal:												
Total												
Nome do respon	nsável pelo pre	eenchimento:										



Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais

Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

ANEXO 7

Planilha de Inspeção "Ante Mortem" de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		cipal	Controle de Recebimento de Suínos									
Razão Social do	Estabelecime	ento										
Nº de Registi	ro no SIM				Mês/	Ano						
Dia do Total de			Animais vivos							Animais mortos		
recebimento dos animais	animais	Liberados para a matança normal	para matança		Retidos no curral de observação		Animais refugados		_			
		Qua	Quantidade	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Providência(s):	
Subtotal:												
Total			•									
Nome do respon	nsável pelo pre	enchimento:										



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

ANEXO 8

Planilha de Inspeção "Ante Mortem" de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		cipal	Controle de Recebimento de Suínos									
Razão Social do	Estabelecime	ento										
Nº de Registi	ro no SIM				Mês/	Ano						
Dia do Total de			Animais vivos							is mortos		
recebimento dos animais	animais	Liberados para a matança normal	para matança		Retidos na pocilga de observação		Animais refugados		-			
		Quan	Quantidade	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Providência(s):	
Subtotal:												
Total			•									
Nome do respon	nsável pelo pre	enchimento:										



ANEXO 9

Papeleta da Linha (A) de Inspeção de Aves

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		Papeleta da Linha (A) de Inspeção de Aves				
Razão Social do Es	tabelecime	nto				
Nº de Registro n	o SIM		Mês/Ano			
		COND	ENAÇÕES			
Causas	Pulmões	Sacos Aéreos	Rins	Órgãos sexuais		
Obsesso						
Aerossaculite						
Edema						
Congestão						
Contaminação						
Nefrite						
Neoplasma						
Pneumonia						
Total						
Nome do responsáv	el pelo pre	enchimento				

Papeleta da Linha (B) de Inspeção de Aves

,	M-BD nspeção Municipa		peleta d	(B) de I	nspeção	de Aves	
Razão Social	l do Estabeleci	mento					
Nº de Regi	stro no SIM	[Mês/An	10			
Causas	Coração	Figado	CONI Moela	DENAÇÕES Baço	Ovários	Intestino	Oviduto
Obsesso		9		,			
Cirrose Hepática							
Esteatose							
Congestão							



Contaminação							
Hepatite							
Hidropericárdi o							
Hipertrofia							
Neoplasia							
Pericardite							
Total							
Nome do responsável pelo preenchimento							

Papeleta da Linha (C) de Inspeção de Aves

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		Papeleta da Linha (C) de Inspeção de Aves				
Razão Social do	Estabelecimer	nto				
N° de Registro	o no SIM		Mês/Ano			
	<u>'</u>			,		
			Destino das carcaças			
Causas	Graxaria		Aproveitamen	to Parcial	Liberação	
			Industrialização C			
Obsesso						
Aerossaculite						
Ascite						
Aspecto Repugnante						
Calosidade						
Caquexia						
Celulite						
Contaminação						
Contusão						
Dermatite						
Dermatose						
Escaldagem excessiva						
Evisceração Retardada						
Fraturas						
Neoplasia						
Septicemia						



Nome do responsável pelo preenchimento						
Total						



ANEXO 10

Papeleta da Linha (A) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (A) de Inspeção de Bovinos			
Razão Social do Estabelecime	ento			
Nº de Registro no SIM		Mês/Ano		
	Conde	enações		
Causa	Patas			
Abcesso				
Contusão				
Miíase				
Neoplasia				
Pododermatite				
Total				
Nome do responsável pelo pro	eenchimento		·	1

Papeleta da Linha (B) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (B) de Inspeção de Bovinos							
Razão Social do Estabelecime	Razão Social do Estabelecimento							
Nº de Registro no SIM			Mês/Ano					
		Conde	enações					
Causas		Cal	peça		Língua			
Abscesso								
Actinobacilose								
Actinomicose								
Adenite								
Cisticercose calcificada								
Cisticercose viva								
Contaminação								
Contusão								
Estomatite								
Glossite								
Linfadenite								



Nome do responsável pelo preenchimento				
	mento			

Papeleta da Linha (C) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipa		Papeleta da Linha (C) de Inspeção de Bovinos						
Razão Social do Estabelec	imento							
Nº de Registro no SIM	[Mês	/Ano				
_			Condenaçõe	es				
Causas		Estômago	Intestino	Baço	Pâncreas	Bexiga	Útero	
Abscesso								
Congestão								
Contaminação								
Esofagostomose								
Euritrema tose								
Evisceração retardada								
Linfadenite								
Metrite								
Neoplasia								
Tuberculose calcificada								
Tuberculose Caseosa								
Total								
Nome do responsável pelo	Nome do responsável pelo preenchimento							

Papeleta da Linha (D) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD	Papeleta da Linha (D) de Inspeção de Bovinos
Serviço de Inspeção Municipal	



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

Razão Social do Estabelecimento					
Nº de Registro no SIM		Mês/Ano			
	Cond	enações			
Causas		Figado			
Abcesso					
Cirrose Hepática					
Congestão					
Contaminação					
Esteatose Hepática					
Fasciolose					
Hepatite					
Hidatiose					
Linfadenite					
Neoplasia					
Teleangiectasia					
Tuberculose calcificada					
Tuberculose Caseosa					
Total					
Nome do responsável pelo preenchi	mento				

Papeleta da Linha (E) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (E) de Inspeção de Bovinos				
Razão Social do Estabelecime	ento				
Nº de Registro no SIM			Mês/Ano		
		Conde	enações	·	
Causas		Pulmões		Coração	
Abscesso					
Aderência da pleura					
Aderência do pericárdio					
Aspiração					
Atelectasia Pulmonar					
Bronquiectasia					
Bronquite					



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

Cisticercose calcificada					
Cisticercose viva					
Congestão					
Contaminação					
Endocardite					
Linfadenite					
Miocardite					
Neoplasia					
Pericardite					
Pneumonia					
Tuberculose calcificada					
Tuberculose Caseosa					
Total					
Nome do responsável pelo preenchimento					

Papeleta da Linha (F) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (F) de Inspeção de Bovinos					
Razão Social do Estabelecime	ento					
Nº de Registro no SIM		Mês/Ano				
	Cor	ıdenações				
Causa	s		Rins			
Abcesso						
Cisto Urinário						
Congestão						
Hidronefrose						
Infarto Isquêmico						
Nefrite						
Neoplasia						
Total						
Nome do responsável pelo pro	eenchimento					



Papeleta da Linha (G-H) de Inspeção de Bovinos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (G-H) de Inspeção de Bovinos								
Razão Social do Estabelecimento									
Nº de Registro no SIM		Mês	/Ano						
Destino das Carcaças									
Causas	Graxai	Conserva/ Esterilizaç ão		Congelam ento/ Resfriame nto	Salga	Liberação			
Abscesso									
Aderência do pericárdio									
Aderência da pleura/ pericáro	lio								
Adipoxantose									
Caquexia									
Cisticercose Calcificada									
Cisticercose generalizada									
Cisticercose viva									
Contaminação									
Contusão									
Evisceração retardada									
Linfadenite									
Magreza									
Neoplasia									
Tuberculose calcificada									
Tuberculose Caseosa									
Total									
Nome do responsável pelo pre	enchimento		l						



ANEXO 11

Papeleta da Linha (A1) de Inspeção de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (A1) de Inspeção de Suínos				
Razão Social do Estabeleci	mento:				
Nº de Registro no SIM:			Mês/Ano:		
		CONDENAÇÔ	DES		
Causas		Cabeça	Nodos Linfáticos da Papada		
Abscesso					
Cisticercose Calcificada					
Cisticercose Viva					
Contaminação					
Contusão					
Linfadenite					
Neoplasia					
Rinite Atrófica					
Tuberculose Calcificada					
Tuberculose Caseosa					
Total:					
Nome do responsável pelo pro	eenchime	nto:			

Papeleta da Linha (A) de Inspeção de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Papeleta da Linha (A) de Inspeção de Suínos			
Razão Social do Estabelec	mento:			
Nº de Registro no SIM:		Mês/Ano:		
		CONDENAÇÕES		
Causas Útero			Útero	
Abscesso				
Contaminação				



Gestação adiantada	
Maceração/Feto mumificado	
Metrite	
Total:	
Nome do responsável pelo preenchimento:	

Papeleta da Linha (B) de Inspeção de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municip	Papeleta da Linha (B) de Inspeção de Suín				
Razão Social do Estabelecimento:					
N° de Registro no SIM:		Mês/Ano			
·	CON	DENAÇÕES			
Causas	Intestino	Estômago	Baço	Pâncreas	Bexig a
Contaminação					
Contusão					
Enterite					
Evisceração Retardada					
Linfadenite					
Neoplasia					
Pneumatose intestinal					
Tuberculose Calcificada					
Tuberculose Caseosa					
			•		
Nome do responsável pelo preenchimento:					

Papeleta da Linha (C) de Inspeção de Suínos



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

SIM-Bl Serviço de Inspeção M		Papeleta da Linha (C) de Inspeção de Suínos			
Razão Social do Estabelecimento:					
N° de Registro no SIM:			Mês/Ano:		
		CONDEN	AÇÕES		
Causas	Causas			Língua	
Abcesso					
Aderência do Pericárd	lio				
Cisticercose Viva					
Cisticercose Calcificad	la				
Contaminação					
Endocardite					
Estomatite					
Evisceração Retardada	a				
Glossite					
Hemorragia					
Linfadenite					
Pericardite					
Nome do responsável preenchimento:	pelo				

Papeleta da Linha (D) de Inspeção de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal		Papeleta da Linha (D) de Inspeção de Suínos			
Razão Social do Estabelecimen	ito:				
Nº de Registro no SIM:	N° de Registro no SIM:		Mês/Ano:		
		CONDENAÇÕES			
Causas		Pulmões			Figado
Abcesso					



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

Adenite		
Aspiração de sangue / água		
Atelectasia Pulmonar		
Bronquiectasia		
Bronquite		
Cirrose Hepática		
Congestão		
Contaminação		
Enfisema Pulmonar		
Esteatose Hepática		
Evisceração Retardada		
Fasciolose		
Hemorragia		
Hepatite		
Linfadenite		
Neoplasia		
Pleuropneumonia		
Pneumonia		
Teleangiectasia		
Tuberculose Calcificada		
Tuberculose Caseosa		
Total:		
Nome do responsável pelo preenchimen	ito:	

Papeleta da Linha (E) de Inspeção de Bovinos

SIM-BI Serviço de Inspeção Mu		Pap	eleta	da		ha (] Bovin	E) de In	speção	de		
Razão Social do Estabelecimento:											
N° de Registro no SIM:		Mês/ Ano:									
		CO	ONDEN	IAÇ(ĎES						
Causas	Graxaria	Banha	Conse Ester			strializ ção	Congelam/ Resfriam.	Salga	Liberaçã o		
Abscesso											
Aderência do pericárdio/ peritônio/											



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

pleura				
Caquexia				
Cisticercose calcificada				
Cisticercose viva				
Contaminação				
Contusão				
Erisipela				
Escaldagem excessiva				
Evisceração retardada				
Linfadenite				
Neoplasia				
Tuberculose calcificada				
Tuberculose caseosa				
Tota l:				
Nome do responsável pel preenchimento:	lo			

Papeleta da Linha (F) de Inspeção de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Mu		Pape	leta da I	Linha (F Suíno) de Inspeção de s
Razão Social do Estabele	cimento:				
Nº de Registro no SIM:				Mês/Ano:	
		CONDE	NAÇÕES		
Caus	sas			J	Rins
Causas Abcesso Cisto Urinário					
Cisto Urinário					
Congestão					
Estefanurose					
Evisceração Retardada					
Hidronefrose					
Infarto Isquêmico					
Nefrite					



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

Neoplasia	
Uronefrose	
Total:	
Nome do responsável pelo preenchimento:	

Papeleta da Linha (G) de Inspeção de Suínos

SIM-BD Serviço de Inspeção Municipal	Pape	leta da Linha (G Suíno	s) de Inspeção de s
Razão Social do Estabelecimento	:		
Nº de Registro no SIM:	·	Mês/Ano:	
	CONDE	CNAÇÕES	
Causas		Cé	rebro
Abcesso			
Cisticercose Calcificada			
Cisticercose Viva			
Congestão			
Contaminação			
Total:			
Nome do responsável pelo preenchin	nento:		



ANEXO 12

Mapa Nosográfico de Carcaças / Vísceras de Aves

	SIM-BI o de Inspeção Mu			M	apa	Nos	ogr		co de de av		caça	ıs / V	ísce	ras
				Pu	ılmões	3		I			Sacos	aéreos		ı
Dia	Número de aves abatidas	Abcesso	Congestão	Contaminação	Neoplasia	Pneumonia	Edema		Abcesso	Aerossaculite	Contaminação	Neoplasia	Edema	
1														
2														
•														
30														
31														
Subtotal														
Total	0	0												
Nome do r	esponsável p	elo pre	eenchi	iment	o:									

Nome	e Socia	l do es	tabele	ecimen	to:										
Muni	cípio:														
			Rins					Pé	es			Óı	rgãos	Sexu	ais
Abscesso	Abscesso Congestão Contaminação Nefrite Neoplasia Edema					Calosidade	Contaminação	Contusão	Fratura	Fratura			Edema		



0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0						0				0			

Nº d	le reg	istro	do SI	M:																
Mês	/ Ano	:																		
		C	oraçã	ío	•						Figa	do						Mo	ela	
Abcesso	Congestão	Contaminação	Hidropericárdio	Hipertrofia	Pericardite		Abcesso Cirrose Hepática Congestão Contaminação Esteatose Hepatite Hipertrofia									Abcesso	Congestão	Contaminação	Hipertrofia	
					•					_		0	0	_						
0	0	0	0	0	0	0								0	0	0	0			
	0					0									0					

	Baço)		idut 0										Car	caça	ì									
Congestão	Contaminação	Hipertrofia			Abcesso	Aerossaculite	Artrite	Ascite	Aspecto repugnante	Calosidade	Caquexia	Celulite	Contaminação	Contusão	Dermatite	Dertmatose	Escaldagem excessiva	Eviceração Retardada	Fratura	Neoplasia	Sangria Inadequada	Septicemia			
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0												0									l	



ANEXO 13

Mapa Nosográfico de Carcaças / Vísceras de Bovinos

	SIM-BE ço de Inspeção Mu			Ma	ipa I	Nos	ográ		de Bovi		caça	s/V	⁷ ísce	eras
	,							abeç		11105				
Dia	Número de Bovinos abatidos	Abcesso	Actinobacilose	Actinomicose	Adenite	Cisticercose Calcifica	Cisticercose Viva	Contaminação	Contusão	Linfadenite	Miíase	Neoplasia	Tuberculose Calcificada	Tuberculose caseosa
1														
2														
30														
31														
Subtotal														
Total	0				0						0)		
Nome do r	responsável p	elo pro	eench	iment	to:									
Razão Soc estabelecia														
Município	:													
N° de regi SIM:	stro no													
Mês / Ano	:													
	Língua	s							P	ulmõe	s			



Abcesso	Actinobacilose	Actinomicose	Cisticercose Calcificada	Cisticercose Viva	Contaminação	Contusão	Estomatite	Glossite	Linfadenite	Miíase	Tuberculose calcificada	Tuberculose caseosa	Abcesso	Aderência da Pleura	Aspiração	Atelectasia	Bronquiectasia	Bronquite	Congestão	Contaminação	Enfisematose	Linfadenite	Neoplasia	Pneumonia	Pleurite	Tuberculose calcificada	Tuberculose caseosa		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0					J	(J	<u> </u>			J		<u> </u>			<u> </u>	J				<u> </u>			

			C	oraç	ão									Rins	5						Be	xiga			
Aderência Pericárdio	Cisticercose Calcificada Cisticercose Viva Endocardite Congestão Contaminação Miocardite Pericardite									Abcesso	Cisto urinário	Congestão renal	Hidronefrose	Infarto anêmico	Linfadenite	Nefrite	Neoplasia	Uronefrose		Abcesso	Congestão	Neoplasia			
																									H
																									Н
																									I
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
U			0	U	U		U			0	<u> </u>		U		<u> </u>			<u> </u>	0			U			

Figado	Intestino	Estômago	Pâncre
			as



Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais

Gabinete do Prefeito

Abcesso	Cirrose	Congestão	Contaminação	Esteatose	Fasciolose	Hepatite	Hidatidose	Linfadenite	Neoplasia	Teleangiectasia	Tuberculose calcificada	Tuberculose caseosa		Congestão	Contaminação	Esofagostomose	Evisceração retardada	Linfadenite	Tuberculose calcificada	Tuberculose caseosa		Abcesso	Congestão	Contaminação	Evisceração retardada	Congestão	Eritrematose
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0							0	•									()						

		Mo	cotó				Ú	ter	0									C	arca	ıças							
Abcesso	Contusão	Neoplasia	Miíase	Pododermatite		Gestação	Metrite				Aderência	Adipoxantose	Bursite	Caquexia	Cisticercose Calcificada	Cisticercose generalizada	Cisticercose viva	Contaminação	Contusão	Evisceração Retardada	Lesões supuradas	Linfadenite	Magreza	Neoplasia	Tuberculose calcificada	Tuberculose caseosa	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0						(0										0							



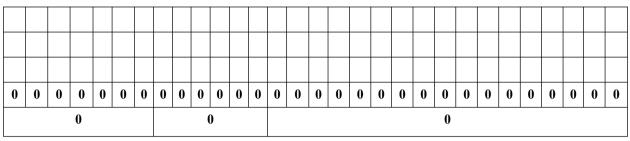
ANEXO 14

Mapa Nosográfico de Carcaças / Vísceras de Suínos

	SIM-BI de Inspeção M		al	N	Ta p	oa I	Nos	og	ráf		de Suí			aça	ıs /	V	ísc	era	is d	le
						(Cabe	ças								Li	íngu	as		
Dia	Número de Bovinos abatidos	Abcesso	Cisticercose Calcifica	Cisticercose Viva	Contaminação	Contusão	Linfadenite	Neoplasia	Rinite Atrófica	Tuberculose Calcificada	Tuberculose caseosa			Abcesso	Cisticercose calcificada	Cisticercose viva	Contaminação	Estomatite	Glossite	Linfadenite
1																				
2																				
•																				
30																				
31																				
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0				0		1							0						
Nome do preenchir	responsávo nento:	el pel	lo																	

							-	Pul	mõ	es											Co	raçã	ão			
Abcesso	Adenite	Aspiração sangue/água	Atelectasia	Bronquiectasia	Bronquite	Congestão	Enfisematose	Evisceração retardada	Hemorragia	Linfadenite	Neoplasia	Pneumonia	Pleuropneumonia	Tuberculose Calcificada	Tuberculose caseosa		Aderência pericárdia	Cisticercose Calcificada	Cisticercose viva	Endocardite	Evisceração retardada	Hemorragia	Endocardite	Pericardite		



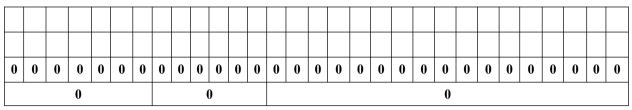


					Rin	ıs											F	'iga	do						Pâ	ncre	eas	Be a	xig
Abcesso	Abcesso Cisto urinário Congestão renal Estefanurose Evisceração Retardada Hidronefrose Infarto anêmico Nefrite Neoplasia Uronefrose											Abcesso	Cirrose Hepatica	Congestão	Contaminação	Esteatose	Evisceração retardada	Fasciolose	Hepatite	Neoplasia	Teleangiectasia								
0	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0													0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0						()			·								0								

Intestinos							Es	tôm	ago)	Ba	ço	Cé	rebi	ro		Úte	ero						
Congestão	Contaminação	Evisceração retardada Pneumatose intestinal Tuberculose calcificada Tuberculose caseosa		congestão	Contaminação	Evisceração retardada		Congestão	Neoplasia	Abscesso	Cisticercose calcificada	Cisticercose viva	Cogestão	Abcesso	Contaminação	Gestação	Maceração/mumificação	Metrite						



Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito



								C	arca	aças							
Aderência Pericárdio/peritônio/ pleura	Caquexia	Cisticercose calcificada	Cisticercose generalizada	Cisticercose viva	Contaminação	Contusão	Erisipela	Escaldagem excessiva	Evisceração retardada	Lesões supuradas	Linfadenite	Neoplasia	Tuberculose calcificada	Tuberculosa caseosa			
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0							0		•		'	0		•



ANEXO 15

Planilha de rejeição / Aproveitamento Condicional das Carcaças de Aves

	IM-BE le Inspeção Mu		ıl]	Ma	pa	N	OSC	ogr	·áfi		de Suí			ças	s / \	ڒsc	era	s d	e
									Coı	nder	ado	s - g	grax	aria		ı				
Dia	Número de Bovinos abatidos	Aves mortas gaiolas / viagem	Adenite	Aerossaculite	Artrite	Aspecto repugnante	Caquexia	Celulite	Contaminação	Contusão generalizada	Dermatite	Dermatose	Escaldagem Excessiva	Evisceração retardada	Fratura	Ictericia	Lesões supuradas	Neoplasia metastásica	Sangria inadequada	septicemia
1																				
2																				
30																				
31																				
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0				0										0					
Nome do i	responsável nento:	pelo																		
Razão soc estabelecia																				
Município) :																			
N° de regi SIM:	stro do																			
Mês / Ano	:																			
	Conserva						Sals	icha	ria							Des	sossa			



Artrite	Contusão localizada	Fratura	Magreza	Neoplasia localizada			Abscesso	Artrite	Contusão localizada	Fratura	Magreza	Neoplasia localizada				Abscesso	Artrite	Calosidade	Contusão localizada	Fratura	Magreza			
																				•				
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			0						()								0						



ANEXO 16

Planilha de Rejeição / Aproveitamento Condicional das Carcaças de Bovinos

	SIM-BD				Pla	nilh	a d	e R	Reje	ição) / A	\pr	ove	itaı	mei	1to	
Serviç	o de Inspeção Mui	ncipal			Co	ndi	cior	ıal	das	Ca	rca	ças	de	Bo	vin	OS	
							Cor	ıden	ados	- gra	xaria	ı					
Dia	Número de Bovinos abatidos	Mortos nos currais/Viagem	Adenite	Brucelose	Caquexia	Cisticercose generalizada	Cisticercose viva	Contaminação	Contusão generalizada	Evisceração retardada	Icterícia	Lesões supuradas	Linfadenite	Neoplasia metastásica	Tuberculose generalizada		
1																	
2																	
•																	
•																	\vdash
•																	-
30																	₩
31																	<u> </u>
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0								0								
Nome do	responsável p	elo pi	reenc	hime	nto:												
Razão Soc estabeleci																	
Município):																

esta	belec	imen	to:															
Mur	nicípi	io:																
N° d SIM	le reg [:	gistro	no															
Mês	/An	0:																
			(Conse	erva								Salsio	charia	1			
Brucelose	Cisticercose	Contusão	Gestação	Linfadenite	Magreza	Neoplasia	Tuberculose	Tuberculose	Actinomicose	Magreza	Cisticercose	Cisticercose	Contusão	Linfadenite	Neoplasia	Tuberculose	Tuberculose	



	discreta	localizada				localizada	calcificada	discreta/localizada				discreta	calcificada	localizada		localizada	calcificada	discreta/localizada	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		•		•	0								•	•	0				

			S	alga						Tra	ıtameı	ıto pel	o frio			
Cisticercose calcificada	Cisticercose viva discreta	Contusão localizada	Magreza	Neoplasia localizada				Adipoxantose	Cisticercose viva discreta							
0	0	0	0	0	0	0	0	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0							0	
		0										0				



ANEXO 17

Planilha de Rejeição / Aproveitamento Condicional das Carcaças de Suínos

		SII co de I			nicipal		I	Pla	nil	ha (de l	Rej	eiçã	ĭo / .	Ap	rov	eit	am	ent	0
	•		. ,		•			Co	onc	lici	ona	ıl da	as (Caro	caça	as c	le S	Suí	nos	
										Co	nder	ado	s - gr	axari	a					
D	ia	В	úmei de ovinc atido	os	Mortos nas pocilga/Viagem	pleura/peritônio/pericárdioAderência	Caquexia	Cisticercose generalizada	Cisticercose viva	Contaminação	Contusão generalizada	Erisipela	Escaldagem excessiva	Evisceração retardada	Icterícia	Lesões supuradas	Linfadenite	Neoplasia metastásica	Tuberculose caseosa	
	1																			
	2																			
	•																			
3	30																			
3	31																			
Subt	total				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tota	l		0						<u> </u>			0)							
1	ne do nchir	_		vel p	oelo															
	ão So beleci																			
	icípi																			
N° de registro no SIM:																				
	Лês / Ano:																			
					<u>I</u>	(Conse	erva							S	Salsic	hari	a		
			Cistice	Cistice	Contus	Gestaç	Lintad	Magic	Tuberc	Tuberc			Cistice	Cistice	Contus	I infed	Filliag	Magre	Tuberc	Tuberc



			rcose calcificada	rcose discreta	ão localizada	ão adiantada	enite	za	ulose calcificada	ulose discreta/localizada			rcose discreta	rcose calcificada	ão localizada	enite	za	ulose calcificada	ulose discreta/localizada
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
					0											0			

							Sa	lga						Trata	mento	o pelo	frio		
				Cisticercose calcificada	Cisticercose viva discreta	Contusão localizada	Magreza					Adipoxantose	Cisticercose viva discreta						
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
								0							0				



ANEXO 18

Planilha de Controle de Carcaças Destinadas ao Aproveitamento Condicional

	IM-BD	CONT	ROLE DE	CARCAÇAS D	ESTINADAS
Serviço d	e Inspeção Municipal	AO A	PROVEITA	AMENTO CON	NDICIONAL
Razão So	ocial do estabelecin	nento:			
N° de reg SIM:	gistro no			Mês / Ano:	
Municípi :	io				
Dia	Espécie	Lote	N° da carcaça	Destino	Data de Liberação



Nome do preenchi	responsável pelo mento:		



Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais

Estado de Minas Gerais Gabinete do Prefeito

ANEXO 19

Planilha de Controle de Absorção de Água em Carcaças de Aves Após o Pré - Resfriamento

SIN Serviço de Ins	1-BD speção Munic		-	DE AVES APÓ	S O PRÉ -
			RES	SFRIAMENTO	
Razão Socia estabelecimo					
N° de regist SIM:	ro no	Mês / Ano	:		
Município:		1			
	1		1° TESTE DE ABS	SORÇÃO	
AMOSTR A	PESO II	NICIAL (g)	PESO FINAL (g)	DIFERENÇA (g)	% ABS
1				0	#DIV/0!
2				0	#DIV/0!
3				0	#DIV/0!
4				0	#DIV/0!
5				0	#DIV/0!
6				0	#DIV/0!
7				0	#DIV/0!
8				0	#DIV/0!
9				0	#DIV/0!
10				0	#DIV/0!
TOTAL					#DIV/0!
Nome do res		pelo			

		2° TESTE DE ABS	ORÇÃO	
AMOSTRA	PESO INICIAL (g)	PESO FINAL (g)	DIFERENÇA (g)	% ABS
1			0	#DIV/0!
2			0	#DIV/0!
3			0	#DIV/0!
4			0	#DIV/0!
5			0	#DIV/0!
6			0	#DIV/0!



Prefeitura Municipal de Bom Despacho Estado de Minas Gerais

Gabinete do Prefeito

7		0	#DIV/0!
8		0	#DIV/0!
9		0	#DIV/0!
10		0	#DIV/0!
TOTAL			#DIV/0!
Nome do responsável pel preenchimento:	o		